

## RELATO DE CASO: MANEJO DE SONDA ESOFÁGICA EM UMA GATA FILHOTE COM FENDA PALATINA

SUSAN REBECCA FACHINI GOUVEA<sup>1</sup>, BEATRIZ EUSTACHIO BOARINI<sup>1</sup>, THAIS XIMENES MENEZES<sup>1</sup>,  
GIOVANNA CAVALCANTI FIORILLO<sup>1</sup>, JHENNIFER C. FENERICK<sup>1</sup>, AULUS CAVALIERI CARCIOFI<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal, SP<sup>1</sup>

Contato: susanrebecca@gmail.com / Apresentador: SUSAN REBECCA FACHINI GOUVEA

**Resumo:** A fenda palatina é uma comunicação oronasal que possui a indicação de correção cirúrgica, porém o filhote precisa ter o tamanho e peso suficientes para isso. O objetivo deste relato é demonstrar a relevância da boa nutrição no atendimento de um filhote com essa malformação. Uma felina de 2 meses veio ao hospital veterinário com diagnóstico de fenda palatina e recebia alimentação forçada pela seringa com um alimento comercial úmido. Como não estava em jejum adequado, foi marcado retorno para realizar os exames e planejar a passagem de sonda esofágica. Porém a responsável não retornou e foi passada a sonda em colega veterinário externo não especializado em nutrição. O manejo alimentar recomendado não atendia às necessidades energéticas mínimas de um filhote, então ao retornar notou-se crescimento insuficiente e desnutrição. Foi feita a correção do manejo, quando o animal passou a ganhar peso com sucesso até atingir condição corporal e muscular ideais. Após um mês, pôde passar pelo procedimento cirúrgico, que irá garantir sua qualidade de vida ao poder se alimentar normalmente sem risco de broncoaspiração. Este é exemplo da importância de recomendação nutricional adequada por profissional da área e do encaminhamento de casos entre colegas veterinários.

**PalavrasChaves:** crescimento; recomendações nutricionais; suporte enteral

## CASE REPORT: ESOPHAGEAL TUBE MANAGEMENT IN A KITTEN WITH A CLEFT PALATE

**Abstract:** A cleft palate is an oronasal communication that requires surgical correction, but the kitten needs to be of sufficient size and weight for this procedure. The objective of this report is to demonstrate the importance of adequate nutrition in the care of a kitten with a cleft palate. A 2-month-old female cat came to the veterinary hospital with a diagnosis of cleft palate and was being force-fed with a commercial wet food via syringe. Because she was not properly fasting, a follow-up appointment was scheduled to perform tests and plan the placement of an esophageal tube. However, the owner did not return, and the tube was placed by an external veterinarian not specialized in nutrition. The recommended feeding management did not meet the minimum energy needs of a kitten, so she was underweight when she returned after a month. The feeding management was corrected, and the animal began to successfully gain weight until she reached her ideal body and muscle condition. After a month, she was able to undergo the surgical procedure, ensuring her quality of life by eating normally without the risk of aspiration. This serves as an example of the importance of adequate nutritional recommendations from a qualified professional for this and the referral of cases among veterinary colleagues.

**Keywords:** growth; nutritional recommendations; enteral support

**Introdução:** A fenda palatina é comunicação oronasal patológica que pode acometer cães e gatos, podendo ser congênita ou adquirida (OLIVEIRA; HUPPES; GREGÓRIO, 2024). Para o seu tratamento é indicada a correção cirúrgica, porém a mesma é adiada em filhotes enquanto o animal não alcança tamanho e peso suficientes. Deste modo, inicialmente é feita a estabilização do paciente que muitas vezes possui dificuldade na alimentação, dependendo da extensão de sua fenda. O suporte nutricional com o uso de sondas pode ser instituído para garantir ingestão adequada de nutrientes e energia e se evitar a broncoaspiração de alimentos (MOTHÉ et al., 2024). A alimentação de filhotes na quantidade recomendada pelas diretrizes como o FEDIAF com emprego de dieta completa e balanceada é importante para que ele cresça adequadamente (KIM; WAKSHLAG, 2023). O objetivo deste relato foi enfatizar a importância da capacitação profissional para estabelecimento de manejo nutricional adequado em filhotes com anomalias congênitas.

**Material e Métodos:** Felina, sem raça definida, 2 meses, 0,5 kg, escore de condição corporal (ECC) 4/9 e escore de condição muscular (EMM) 2/3 veio ao hospital veterinário com diagnóstico de fenda palatina e queixa de tosse, espirros e disfagia. Era alimentada por seringa via oral com alimento úmido para crescimento de felinos. Não houve sucesso em passar a sonda nasogástrica pois o animal era muito pequeno e possuía muita secreção nasal. Então foram recomendados alimentos secos para gatos filhotes amolecidos com água morna, na quantidade de 141 kcal por dia (FEDIAF, 2025) até retorno naquela mesma semana para serem realizados exames de sangue com o jejum adequado e passagem de sonda esofágica. Porém a responsável viajou para outra cidade, onde posicionaram sonda esofágica de policloreto de vinila (PVC). Os profissionais, no entanto, recomendaram apenas 62 kcal/dia para o filhote, na forma de alimento comercial úmido. Quando a paciente retornou ao hospital veterinário após 26 dias, havia ganhado apenas 100 g, apresentando-se com ECC 3/9 e EMM 1/3. Foi então receitado o alimento seco para gatos filhotes, mas na quantidade de 40 g/dia, equivalente a 160 kcal/dia de acordo com a necessidade de crescimento estimada para filhotes (FEDIAF, 2025). Este foi prescrito amolecido e triturado, com instruções de uso da sonda. O filhote passou a ganhar peso adequadamente, voltando em retornos quinzenais para reajuste da quantidade, chegando aos 1,2 kg, ECC 6/9 e EMM 3/3 após um mês, possibilitando então que fosse feita a correção cirúrgica da fenda palatina.

**Resultado e Discussão:** No primeiro atendimento a responsável foi orientada sobre o risco de haver broncoaspiração mediante alimentação forçada com seringa, condição especialmente predisposta pela presença de fenda palatina. Por isso foi

prescrito alimento amolecido, mas não líquido, e retorno o mais cedo possível para passagem de sonda esofágica. Por questões logísticas a responsável não retornou e continuou o atendimento em outro local, onde não havia veterinário habilitado em nutrição. A recomendação nutricional estabelecida não estava adequada em relação às diretrizes nutricionais, que para gatos até 4 meses recomenda 2 a 2,5 vezes a necessidade de manutenção (100kcal/kg<sup>0,67</sup>/dia)(FEDIAF, 2025). Também foi empregada sonda de PVC, sujeita a deterioração mais rápida e indução de reação no local de aplicação em relação à de silicone ou poliuretano (GIMENES et al., 2022). Após o atendimento externo, a gata retornou apresentando crescimento insuficiente. No período deveria ter aumentado ao menos 400 gramas, mas ela ganhou apenas 100 gramas, com redução do ECC e EMM caracterizando desnutrição. Reajustando-se o fornecimento de energia, o paciente passou a ganhar peso dentro do esperado (GROSS; BECVAROVA; DEBRAEKELEER, 2010). A princípio quando o animal chegou ao hospital, não era possível operar sua fenda palatina por não ter o tamanho mínimo necessário para a cirurgia, demonstrando a relevância da nutrição para o curso terapêutico do paciente.

**Conclusão:** Este relato exemplifica a relevância do suporte nutricional no manejo clínico de fenda palatina em filhotes. Reforça, ainda, a necessidade de adequada habilitação em nutrição para o estabelecimento do manejo alimentar e acompanhamento do crescimento adequado de filhotes.

**Agradecimentos:** Ao Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da FCAV-Unesp e às empresas parceiras Premier Pet, Royal Canin e MBRF pelo suporte ao setor de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos.

**Referências Bibliográficas:** FEDIAF, European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. Brussels: FEDIAF, p. 57, 2025. GIMENES, F. R. E et al. Sonda enteral: tipos, finalidades e práticas seguras na prevenção de eventos adversos. **Educação, Trabalho e Saúde: Caminhos e Possibilidades Em Tempos De Pandemia**, São Paulo: Científica Digital, v. 3, p. 185-199, 2022. GROSS, K. L.; BECVAROVA, I.; DEBRAEKELEER, J. Feeding nursing and orphaned kittens from birth to weaning. In: HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. **Small Animal Clinical Nutrition**. Topeka, Kansas: Mark Morris Institute, p. 415-427, 2010. KIM, H.; WAKSHLAG, J. J. Nutrition and Theriogenology: A Glimpse Into Nutrition and Nutritional Supplementation During Gestation, Lactation, Weaning and Breeding Dogs and Cats. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 53, n. 5, p. 1083-1098, 2023. MOTHÉ, G. B. et al., Desenvolvimento anatômico do palato de cães e gatos e a ocorrência de palatosquise. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, e. 5213646027, 2024. OLIVEIRA, G. C. R. de.; HUPPES, R. R.; GREGÓRIO, I. Secondary cleft palate correction with 3D-printed thermoplastic polyurethane film – a case report. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 46, e. 67125, 2024.